



Estoques de Carbono 2025

Fundos I, II, III e IV

30 de junho de 2026



1. Sobre este relatório

Pelo quinto ano consecutivo, a Lacan Florestal elabora e apresenta seu Relatório de Estoque de Carbono dos ativos florestais*. A Lacan Florestal compreende as empresas investidas pelos quatro Fundos Florestais geridos pela Lacan Investimentos e Participações (gestora do grupo Vinci Compass), que são responsáveis pelo plantio e manejo de florestas comerciais e pela conservação e restauração de ecossistemas nativos. Este relatório complementa o conjunto de divulgações relativas a aspectos socioambientais que a Lacan Gestora e Lacan Florestal publicam anualmente. Outras publicações incluem:

- Relato Integrado 2025 (de acordo com diretrizes GRI e SASB)
- Inventário de Gases de Efeito Estufa 2025 (seguindo metodologia GHG Protocol)

2. A Equipe

O método, os cálculos e a fundamentação apresentados neste relatório foram selecionados e conduzidos por uma equipe de consultores especializados do Grupo Report. O inventário florestal e os demais dados relativos às operações foram coletados e apresentados pela equipe florestal da Lacan. A equipe de ESG da Lacan trabalhou em estreita colaboração com o Grupo Report e as equipes de Planejamento e Operações da Lacan Florestal para coordenar a análise climática de 2025 e produzir este relatório final.

3. Total de carbono estocado nos ativos dos FIPs I, II, III e IV

3.1 Atualização da metodologia de cálculo

Para o cálculo de estoque de carbono realizado este ano, foram consideradas duas metodologias: a primeira considera no estoque de carbono toda a biomassa presente em florestas de propriedade das empresas investidas (Lacan Florestal) no ano do inventário, sem exceções. Esta primeira metodologia é a que foi utilizada nos relatórios publicados em anos anteriores. Na segunda metodologia, é desconsiderado o estoque de carbono referente à biomassa que já existia nas florestas em pé (ativos *Brownfield*) que foram adquiridas pelas empresas investidas. O estoque passa a considerar apenas o incremento no estoque destas áreas ocorrido após o momento de compra, devido ao crescimento das árvores. Ou seja, nos casos de ativos *Brownfield*, o estoque de carbono é a diferença entre o estoque total da área no momento do inventário florestal e o estoque presente na área quando se efetivou a compra dos ativos florestais.

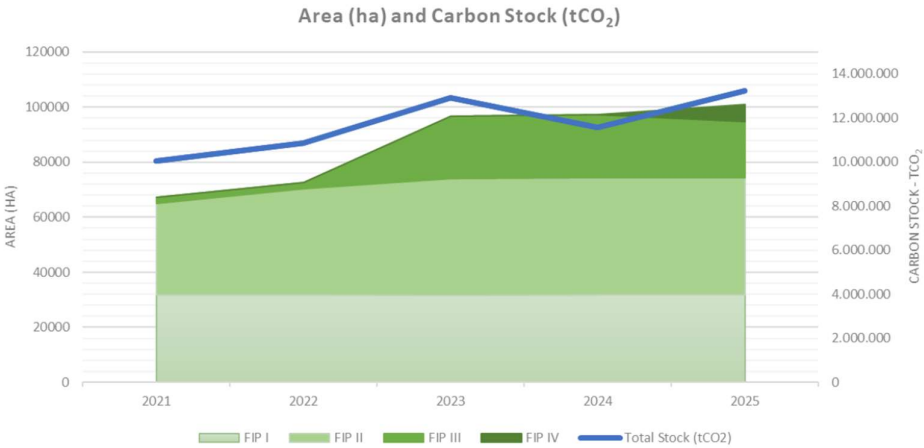
***Errata:** em atenção ao compromisso da Lacan Florestal com a transparência e a integridade das informações divulgadas, registramos que foram realizadas correções na página 3 e página 5 referentes à Versão 1 (publicada em março de 2026) em uma Versão 2 (publicada em junho 2026). Afirmamos que as correções não alteram as conclusões e resultados gerais do relatório.

As equipes da Lacan Florestal e da Lacan Gestora entendem que a segunda forma demonstra com maior precisão o estoque resultante dos investimentos dos fundos. Portanto, optou-se por adaptar a metodologia utilizada para o Relatório de Estoques 2025. A partir deste ano a Lacan passa a adotar a metodologia que elimina o estoque inicial dos *Brownfield* como sua metodologia principal.

Assim, os gráficos e tabelas apresentados neste relatório seguem esta abordagem atualizada, exceto no relato do estoque do FIP III, em que os resultados das duas metodologias são apresentados, para fins de comparação e histórico. Estas duas metodologias representam diferenças apenas nos resultados do FIP III porque apenas este fundo fez investimentos em áreas *Brownfield* até o final do período do presente relatório.

3.2 Resultados dos Estoques de Carbono 2025 – FIPs I, II, III e IV

Fundo	Espécie	2021		2022		2023		2024		2025	
		Área (ha)	Estoque (tCO _{2e})	Área (ha)	Estoque (tCO _{2e})	Área (ha)	Estoque (tCO _{2e})	Área (ha)	Estoque (tCO _{2e})	Área (ha)	Estoque (tCO _{2e})
FIP I	Total	31.757	5.043.691	31.757	3.845.657	31.621	4.303.064	31.768	3.749.805	31.768	4.601.403
	<i>Eucalyptus urograndis</i>	31.757	5.043.691	31.757	3.845.657	31.621	4.303.064	31.768	3.749.805	31.768	4.601.403
FIP II	Total	33.218	5.001.440	38.489	6.959.491	42.355	8.136.539	42.355	6.696.983	42.355	6.289.790
	<i>Eucalyptus urograndis</i>	33.218	5.001.440	38.489	6.959.491	42.355	8.136.539	42.355	6.696.983	42.355	6.289.790
FIP III	Total	2.316	0	2.421	69.905	22.559	471.845	23.018	1.134.259	20.615	2.015.333
	<i>Eucalyptus urograndis</i>	765	0	527	17.888	20.689	366.717	21.181	988.670	18.268	1.797.246
	<i>Eucalyptus saligna</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	69	4.218
	<i>Pinus elliotii</i>	38	0	38	650	38	1.290	31	717	31	1.497
	<i>Pinus taeda</i>	1.513	0	1.856	51.366	1.832	103.838	1.806	144.872	2.247	212.371
FIP IV	Total							0	0	6.287	313.661
	<i>Eucalyptus urograndis</i>							0	0	6.287	313.661
	Total	67.292	10.045.131	72.667	10.875.053	96.535	12.911.448	97.141	11.581.047	101.025	13.220.187



Os estoques de carbono presentes nas plantações florestais da Lacan somaram um total de quase de **13 milhões de toneladas de dióxido de carbono equivalente** em 2025 (já desconsiderando o estoque inicial das florestas *Brownfield*). Quase a totalidade deste carbono encontra-se em plantios de *Eucalypto urograndis*, porém existe uma pequena porcentagem presente em plantios de *Eucalypto saligna*, *Pinus elliottii* e *Pinus taeda*.

Comparando os estoques de 2025 em relação ao ano anterior, a principal variação foi **o início do relato do estoque do FIP IV**. Este fundo iniciou as operações pela Lacan Florestal em 2024. Nesse primeiro ano, o FIP IV ainda não contava com nenhuma floresta com idade superior a um ano, por esse motivo, seguindo as premissas do cálculo, os inventários não foram considerados no estoque. Além da inclusão do estoque do FIP IV, em 2025 observa-se um aumento no estoque de carbono em geral, justificado principalmente pelo crescimento das florestas plantadas nos fundos I e III.

As variações anuais nos estoques de carbono desde 2022, observadas no gráfico e na tabela acima decorrem, principalmente, das rotações de plantio nas áreas florestais. O ciclo total do investimento dos fundos prevê 2 rotações: desde o plantio inicial, colheita da 1ª rotação, rebrota e 2ª rotação e colheita final da floresta. Durante este processo, as árvores crescem e absorvem carbono da atmosfera, contribuindo para o aumento do estoque de carbono e mitigação das mudanças climáticas.

Quando o plantio florestal atinge o seu ponto de maturidade, este é colhido, e parte desse carbono armazenado na madeira (estoque) é retirado das florestas, ou seja, deixa de compor o estoque de carbono das florestas investidas pelos fundos. No entanto, quando um novo ciclo de rotação se inicia, as árvores repetem o processo de crescimento natural, resultando em um novo aumento esperado dos estoques de carbono.

4. Área total por fundo

Os dados abaixo apresentam as áreas plantadas e visam demonstrar o estágio em que se encontram as florestas de cada FIP ao final de 2025. O cálculo do estoque de carbono do ano é resultado da situação de maturidade das florestas no período em que foi feito o inventário florestal. Considera-se as premissas a seguir:

i) **1ª rotação: Floresta < 1 ano:**

Áreas em implantação no ano de referência não entram no cálculo de estoque de carbono, (nem em termos de área, nem no total do estoque) pois ainda não possuem mensuração do primeiro inventário.

ii) **1ª rotação: Floresta > 1 ano:**

Todas as áreas que estão em crescimento com idade superior a 1 ano são inclusas com os valores dos seus últimos inventários e/ou estimativas realizadas a partir de modelos de crescimento;

iii) **1ª rotação: Colheita:**

As áreas que foram colhidas no ano referência do cálculo de estoque de carbono são consideradas com o seu volume máximo atingido (volume colhido). Assim foi definido para que não seja perdido o volume de crescimento entre início do ano de referência e a data de colheita;

iv) **2ª rotação: Floresta < 1 ano**

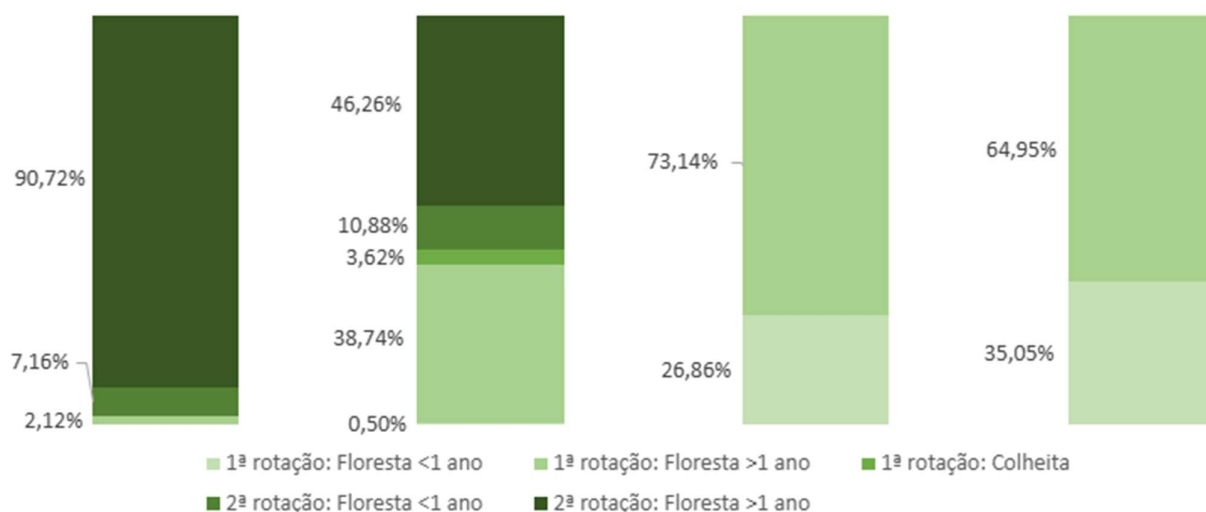
As áreas já colhidas no ano anterior ao ano de referência do estoque de carbono entram no cálculo, porém com um volume pequeno, por se tratar de um crescimento inicial, referente ao estabelecimento da brotação no primeiro ano;

v) **2ª rotação: Floresta > 1 ano**

As áreas que apresentam mais de um ano de brotação entram novamente no ritmo de crescimento, sendo que a sua área e o estoque de carbono das árvores é contemplado integralmente.

Estágio das florestas em 2025	FIP I		FIP II	
	área total (hectares)	área total (porcentagem)	área total (hectares)	área total (porcentagem)
1ª rotação: Floresta <1 ano	0	0%	211	0,5%
1ª rotação: Floresta >1 ano	661	2%	16.266	38,7%
1ª rotação: Colheita	0	0%	1.519	3,6%
2ª rotação: Floresta <1 ano	2.231	7%	4.568	10,9%
2ª rotação: Floresta >1 ano	28.274	91%	19.420	46,3%

Estágio das florestas	FIP III		FIP IV	
	área total (hectares)	área total (porcentagem)	área total (hectares)	área total (porcentagem)
1ª rotação: Floresta <1 ano	8.126	27%	2.562	35%
1ª rotação: Floresta >1 ano	22.123	73%	4.748	65%
1ª rotação: Colheita	0	0%	0	0%
2ª rotação: Floresta <1 ano	0	0%	0	0%
2ª rotação: Floresta >1 ano	0	0%	0	0%



Como demonstram o gráfico e a tabela, os FIPs apresentam estágios diferentes de desenvolvimento. O **FIP I** é o fundo mais avançado com maior maturidade, em que mais de 90% da sua área se encontra em segunda rotação. Apesar de que aproximadamente 7% das árvores deste FIP foram colhidas no ano anterior, a perda de estoque por conta da colheita foi superada pelo aumento de estoque devido ao crescimento das árvores nas áreas plantadas.

O **FIP II** é o que apresenta a maior variação entre os estágios de suas florestas. Apesar de representar o maior estoque de carbono em relação aos outros fundos, o aumento ocorrido entre 2024 e 2025 foi pequeno por conta da área que passou por colheita no ano anterior, e que neste ano aparece no cálculo como tendo “perdido” o estoque da madeira colhida.

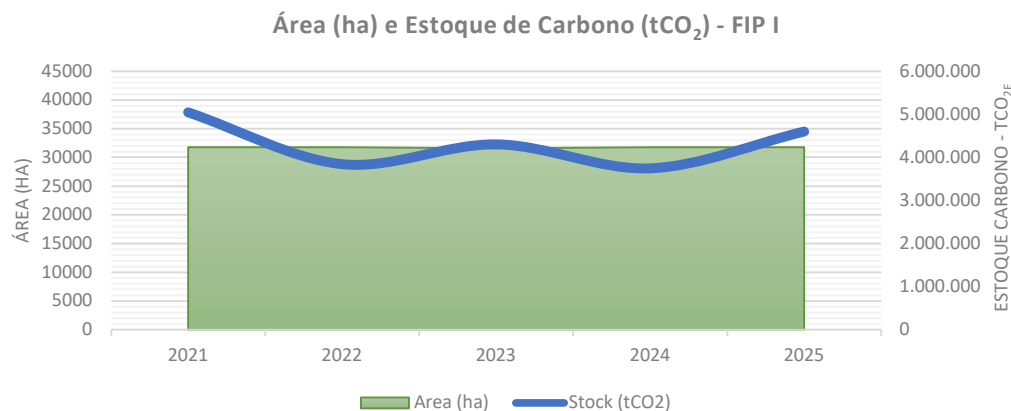
O **FIP III** possuiu uma área pequena colhida no ano anterior, fato que, somado com o aumento de estoque devido ao crescimento das áreas de primeira rotação (21.362 hectares), resultou num aumento do estoque de carbono total para 2025 em relação aos anos anteriores.

O **FIP IV**, é o fundo mais novo da Lacan, e este é o primeiro ano em que seu estoque de carbono foi calculado. Espera-se que este estoque continue aumentando nos próximos anos, considerando que as floretas são jovens e não há planejamento de que sejam colhidas no curto prazo.

5. Estoque de Carbono no FIP I

FIP I	2021	2022	2023	2024	2025
Área (ha)	31.757	31.757	31.621	31.768	31.768
Estoque (tCO _{2e})	5.043.691	3.845.657	4.303.064	3.749.805	4.601.403

*No FIP I, toda a área é plantada com *Eucalyptus urograndis*



O **FIP I**, o primeiro Fundo Florestal de Lacan, foi iniciado em 2012. Em 2025, quase a totalidade das plantações do Fundo estavam em sua segunda rotação. Neste ano, o crescimento das árvores de segunda rotação superou o carbono “perdido” por conta da colheita da madeira, portanto, o estoque de carbono do Fundo I aumentou.

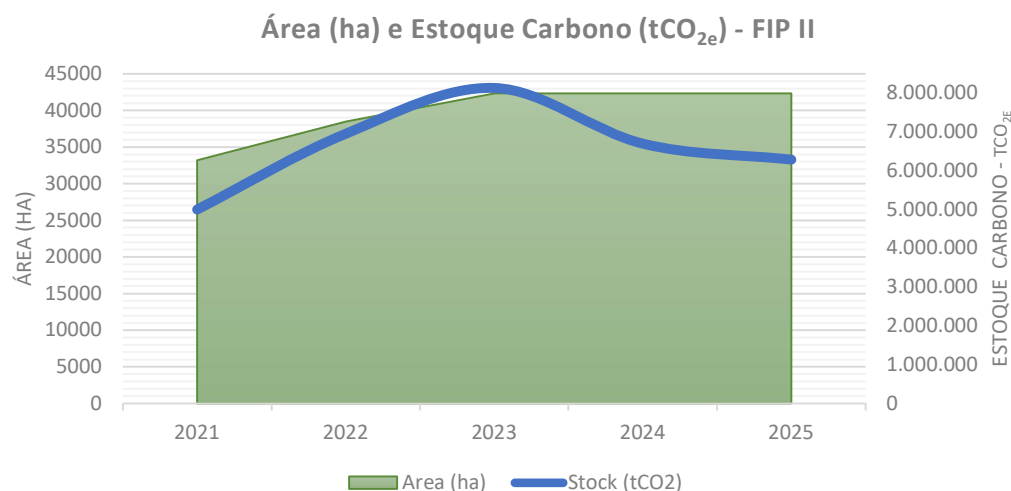
Em 2025, este fundo teve sua primeira fazenda colhida em segunda rotação e devolvida ao proprietário. O esperado é que o FIP I tenha atingido o estoque máximo de carbono ou que este marco ocorra nos próximos 2 anos. Posteriormente, espera-se que o volume de estoque de carbono entre em declínio até o final do ciclo de investimento.

É importante destacar que este relatório demonstra o estoque de carbono sob gestão das empresas investidas pelo FIP I. Quando a madeira é vendida (ainda em pé), é dada baixa no estoque de carbono deste inventário. O carbono estocado na madeira segue com o produto e seu ciclo seguirá a cadeia de transformação conforme os processos a serem realizados pelos compradores da madeira (*offtakers*). No caso do **FIP I**, toda a madeira segue para a produção de celulose.

6. Estoque de Carbono no FIP II

FIP II	2021	2022	2023	2024	2025
Área (ha)	33.218	38.489	42.355	42.355	42.355
Estoque (tCO _{2e})	5.001.440	6.959.491	8.136.539	6.696.983	6.289.79

*No FIP II, toda a área é plantada com *Eucalyptus urograndis*.



O **FIP II**, o segundo Fundo Florestal de Lacan, foi iniciado em 2016. Quase 40% das plantações do Fundo II ainda estão na primeira rotação e serão colhidas nos próximos anos. Como as colheitas de 1ª rotação do FIP II começaram nos últimos anos, nota-se uma redução gradual no estoque de carbono. Quando as florestas entrarem em segunda rotação, e a rebrota superar o volume colhido, o Fundo começará a estocar carbono em larga escala novamente.

7. Estoque de Carbono no FIP III

Como explicado na seção 3 deste relatório, o estoque do FIP III foi calculado por duas metodologias, e seus resultados são apresentados nas tabelas abaixo. A partir de 2027 a Lacan reportará apenas a metodologia que desconsidera o estoque inicial dos ativos *Brownfield*.

Cálculo de estoque **incluindo o estoque inicial** dos ativos *Brownfield*:

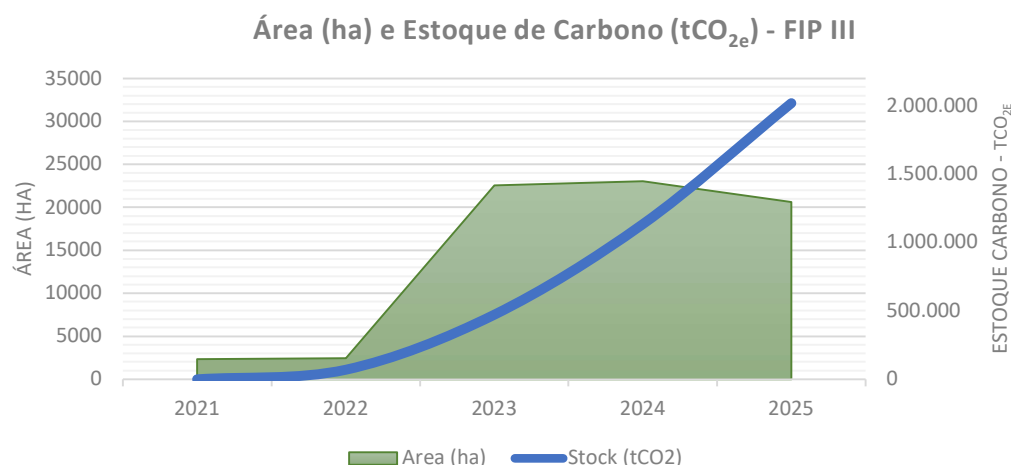
FIP III	2021	2022	2023	2024	2025
Área total (ha)	2.316	2.421	22.559	23.018	20.615
Estoque total (tCO _{2e})	388.926	368.236	1.777.567	2.169.037	2.489.531
<i>Eucalyptus urograndis</i>	139.749	97.016	1.491.614	1.894.128	2.142.170
<i>Pinus elliottii</i>	4.622	5.272	5.912	3.971	4.752

<i>Pinus taeda</i>	244.555	265.948	280.041	270.938	338.391
<i>Eucalyptus Saligna</i>	0	0	0	0	4.218

Cálculo de estoque **desconsiderando** Brownfield:

FIP III	2021	2022	2023	2024	2025
Área (ha)	2.316	2.421	22.559	23.018	20.615
Estoque total (tCO _{2e})	0	69.905	471.845	1.134.259	2.015.333
<i>Eucalyptus urograndis</i>	0	17.888	366.717	988.670	1.797.246
<i>Pinus elliottii</i>	0	650	1.290	717	1.497
<i>Pinus taeda</i>	0	51.366	103.838	144.872	212.371
<i>Eucalyptus Saligna</i>	0	0	0	0	4.218

Gráfico apresentando resultados de estoque **desconsiderando** estoque inicial de ativos *brownfield*:



O **FIP III** é o terceiro Fundo Florestal da Lacan, foi iniciado em 2020. No caso da metodologia que não considera a biomassa adquirida em ativos *brownfield*, o ano de 2021 aparece como não contendo estoque, porque todas as fazendas do fundo naquele ano foram fazendas adquiridas com florestas em pé.

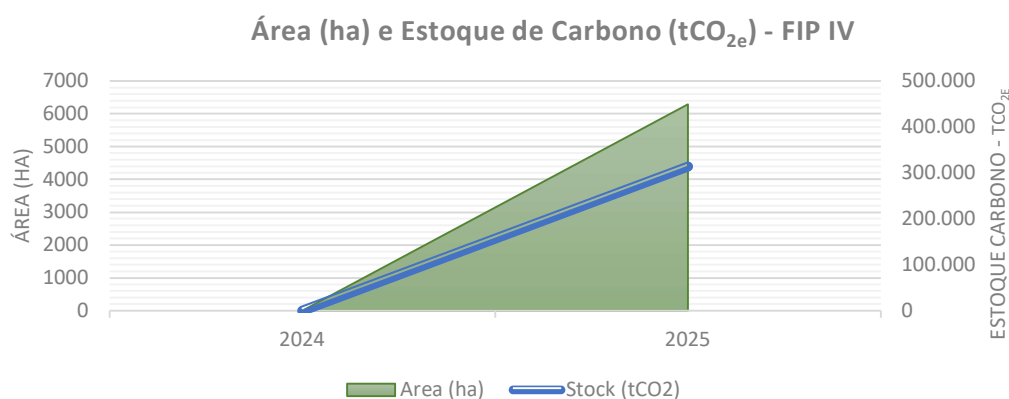
Em relação aos valores publicados no ano anterior, este reporte apresenta duas diferenças principais. A primeira se refere ao fato de que algumas das fazendas que haviam sido consideradas anteriormente deixaram de compor as áreas da empresa, pois foram despriorizadas pela equipe de operações e devolvidas sem investimento, o que justifica a diminuição da área em 2025. A segunda diferença decorre de uma substituição nos ativos decorrente de transações comerciais entre Lacan e *offtakers*, que trouxe árvores de idades menores, portanto, volumes comercializados diferentes, que implica em uma redução no estoque de carbono.

Apesar da leve diminuição na área total do FIP III, o estoque segue aumentando devido ao crescimento das florestas plantadas nos anos anteriores. À medida que este Fundo continue expandindo suas plantações nos próximos anos, espera-se que continue removendo CO₂ da atmosfera e aumentando seu estoque de carbono.

8. Estoque de Carbono no FIP IV

FIP IV	2021	2022	2023	2024	2025
Área (ha)				0	6.287
Estoque (tCO _{2e})				0	313.661

*No FIP IV, toda a área é plantada com *Eucalyptus urograndis*.



Em 2024, a Lacan começou a investir no **FIP IV**, que já possui algumas áreas plantadas. Como estas áreas atingiram 1 ano de maturidade durante 2025, este é o primeiro ano em que existem dados do estoque de carbono reportados para este FIP.

Para os próximos anos, a previsão é que as florestas investidas pelo fundo continuem removendo CO₂ da atmosfera e aumentando seu estoque de carbono por conta do aumento da área plantada e da biomassa nas árvores.

9. Referências de cálculo

Método utilizado para o cálculo (IPCC, 2003):

<https://www.ipccnggip.iges.or.jp/public/gpglulucf/gpglulucf.html>

Diferença no estoque de carbono (ΔC)

$$\Delta C = \sum_{ijk} [A_{ijk} * (C_{t2} - C_{t1}) / (t_2 - t_1)_{ijk}]$$

Onde:

A = Área (hectares)

ijk = espécie i, idade j, manejo k

C_{t1} = carbono estocado na idade 1 (t)

C_{t2} = carbono estocado na idade 2 (t)

t₁ = idade 1 (years)

t₂ = idade 2 (years)

- CO₂ equivalente (t): CO_{2e} = C * CO_{2conv}
- C: carbono estocado (t): C = [V * D * BEF] * (1+R) * CF

Onde:

V = volume comercializável (m³);

D = densidade da madeira (g/cm³);

BEF = fator de expansão da biomassa (adimensional);

R = relação raiz-broto (adimensional);

CF = fração de carbono (adimensional);

CO_{2conv} = fator de conversão: carbono para dióxido de carbono

Fontes de dados:

- V: Volume comercializável

Obtido através do inventário florestal da Lacan

- D: Densidade da madeira

Eucalipto: D= $\beta_0 + \beta_1 * \text{idade}$, onde $\beta_0 = 359.91$ e $\beta_1 = 19.99$, coeficientes obtidos de: Plantar CDM project:

<https://cdm.unfccc.int/Projects/DB/TUEV-SUED1242052712.92/view>

Pinus: D= $\beta_0 + \beta_1 * \text{idade}$, onde $\beta_0 = 303.95$ e $\beta_1 = 3.4276$, coeficientes obtidos do ajuste de regressão a partir da publicação: <https://revistas.ufpr.br/floresta/article/viewFile/5506/4036>

- BEF: Biomass Expansion Factor (fator de expansão da biomassa)

Eucalipto: $BEF = \beta_0 + \beta_1 * \text{idade}$, onde $\beta_0 = 0.44$ e $\beta_1 = -0.045357143$, coeficientes obtidos a partir de IPCC (2003): <https://www.ipcc-nggip.iges.or.jp/public/gpglulucf/gpglulucf.html>

Pinus: $BEF = \beta_0 * [\text{idade}]^{\beta_1}$, onde $\beta_0 = 3.2871$ e $\beta_1 = -0.3684$, coeficientes obtidos a partir da publicação: <https://cbmjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/1750-0680-6-6#Sec8>

- R: Razão raiz-broto

Eucalipto: $R = \beta_0 + \beta_1 * \text{idade}$, $\beta_0 = 0.36$ e $\beta_1 = -0.038571429$, coeficientes obtidos a partir de IPCC (2003): <https://www.ipcc-nggip.iges.or.jp/public/gpglulucf/gpglulucf.html>

Pinus: $BEF = \beta_0 + \beta_1 * \ln(\text{idade})$, onde $\beta_0 = 0.4502$ e $\beta_1 = -0.1215$, coeficientes obtidos a partir da publicação: <https://cbmjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/1750-0680-6-6#Sec8>

- CF: Fração de Carbono

Eucalipto e Pinus: 0.474, de IPCC (2020): <https://www.ipcc-nggip.iges.or.jp/public/2019rf/index.html>

- CO2conv: fator de conversão de carbono para dióxido de carbono

Eucalipto e Pinus: 3.6667, de IPCC (2020): <https://www.ipcc-nggip.iges.or.jp/public/gpglulucf/gpglulucf.html>

10. Premissas de cálculo

Para consideração do inventário florestal, utilizou-se a mesma informação das Demonstrações Financeiras. Para as fazendas que tiveram o inventário florestal realizado em campo até a elaboração deste relatório, estes dados foram utilizados. Para as demais, utilizou-se a estimativa de crescimento baseada no IMA (Incremento Médio Anual).

Além disso, para o fundo III, as seguintes premissas foram consideradas:

Fazendas Combio: Em 2024 não se havia utilizado a estimativa de crescimento, por consequência, este ano foi ajustado o volume comercializável de 2024 assim como calculado o de 2025.

Fazenda Itaiolense: Entre 2024 e 2025, dos 303 hectares disponíveis para plantio, plantou-se 69 ha e plantará outros 207 ha, sendo que a diferença (26 hectares) foi eliminada do projeto devido à impraticabilidade operacional. O crescimento das árvores foi estimado utilizando o Incremento Médio Anual (IMA).

Imbuia: utilizou-se um modelo de crescimento para estimar o volume no final de 2025.

Campos Verdes: O crescimento das árvores foi estimado por meio Incremento Médio Anual (IMA).

11. Sobre Lacan Gestora (Grupo Vinci Compass) e a Lacan Florestal

A Lacan Investimentos e Participações Ltda. é a instituição gestora dos Fundos I, II, III e IV, todos da classe de Fundos de Investimentos em Participações (FIP). Em novembro de 2024, houve uma mudança no controle acionário, pois a empresa foi adquirida pela Vinci Compass.

A integração à Vinci Compass, concluída em novembro de 2024, fortaleceu padrões de governança e evidenciou a incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) na tomada de decisões e na estratégia de negócios. Essa evolução reforça o compromisso da Lacan com investidores, parceiros e demais *stakeholders*, além de reafirmar sua liderança na gestão de ativos florestais sustentáveis.

A Lacan Gestora e as empresas investidas, às quais nos referimos em conjunto neste relatório como Lacan Florestal, seguem desenvolvendo e ampliando soluções para a remoção de carbono da atmosfera, a conservação e valorização da biodiversidade, a geração de valor social e a busca por retorno financeiro, alinhando impacto positivo e eficiência na gestão de recursos.

11. Sobre o Grupo Report

O Grupo Report é pioneiro em consultoria de sustentabilidade desde 2002, atuando em oito frentes de negócios, incluindo relatórios de sustentabilidade, estratégia, jornada climática, soluções digitais, índices & ratings, finanças sustentáveis, educação corporativa e comunicação.

Com mais de 1000 projetos realizados e atendendo a mais da metade das 500 maiores empresas do Brasil, a empresa reafirma seu compromisso em promover a sustentabilidade corporativa, oferecendo soluções personalizadas e impactantes aos seus clientes, contribuindo assim para um futuro mais sustentável e resiliente.

Time Jornada Climática – Grupo Report

Bruna Duffeck

Carlos Sanquetta

Yuri Serpa

Rachel Alves